

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO ESPECÍFICO PRIMEIRA REUNIÃO FOI PARA A VALE NÃO APRESENTAR NADA

Empresa gasta tempo com logística para burocratizar a negociação e atrasar proposta

A pesar de grande atraso no início das negociações para renovarmos o Acordo Coletivo de Trabalho Específico, a Vale não apresentou qualquer proposta sobre as reivindicações dos trabalhadores.

Vivemos um momento de grandes dificuldades, com uma vida social totalmente adversa por causa da pandemia de Covid-19 e precisamos nos tranquilizar de garantirmos as conquistas de nosso ACT, mas principalmente de fazer ajustes, como no cartão lanche, que está há 18 meses sem qualquer reajuste, de trazer para nosso Acordo Específico cláusulas do Acordo Geral, sabendo que enfrentamos uma realidade diferenciada e de maiores dificuldades.

Entendemos que a empresa tem como nos atender, pois obteve lucro fabuloso mesmo em plena pandemia, e as minas do Norte tiveram papel decisivo para estes resultados da Vale.

A empresa não nos deu qualquer resposta às reivindicações dos trabalhadores, nem sequer daquelas pontuais apresentadas por todos, como o reajuste do cartão lanche, a garantia de continuidade do pagamento do



“prêmio assiduidade”, e tantas outras de valor relevante.

Infelizmente, a Vale ficou só no “nhem... nhem... nhem...” da logística de negociações, sem um posicionamento claro sobre reivindicações urgentes.

Nesta quinta, dia 15, às 14h30, continuaremos na mesa de negociações com a empresa e só podemos esperar que apresentem propostas efetivas para o ACT Específico, pois tiveram tempo de sobra para analisar o atual acordo e identificarem o que precisamos melhorar.

Fiquem atentos! Logo após a reunião o sindicato informará a categoria sobre eventuais evoluções nas negociações ou necessidade de mobilização para pressionarmos por um acordo decente.